

Trust Top 10

01 Empresas em destaque

Das quatro instituições pesquisadas, as Empresas são as mais confiáveis globalmente e no Brasil. No país, as Empresas (61%) estão à frente das ONGs (56%), da Mídia (48%) e do Governo (39%) e são as únicas consideradas confiáveis, competentes e éticas ao mesmo tempo.

03 Meu empregador

O “meu empregador” (79%) continua sendo mais confiável do que as quatro instituições. Nesse contexto, novas demandas surgem para esses executivos: nove em cada dez brasileiros querem que os CEOs se posicionem sobre questões relevantes para a sociedade, como o impacto da pandemia, a automação do trabalho e questões relacionadas à comunidade local.

05 Volta ao escritório

Ainda assim, o receio de contrair o vírus é o principal motivo para que as pessoas não voltem ao trabalho. Para os 52% dos brasileiros que podem optar por trabalhar em casa, 72% estão fazendo isso pelo receio de contrair a doença no local ou no transporte público.

07 Informação limpa

No Brasil, menos de 1 terço das pessoas atendem aos quatro critérios: consumir notícias de diferentes fontes, evitar as bolhas, checar informações e não compartilhar sem antes verificar.

09 Setores da economia

A confiança diminuiu em quase todos os setores. Apenas Saúde (54%) permaneceu estável. As maiores quedas registradas envolvem os setores Automotivo (65%, com 11 pontos percentuais a menos do que no ano passado), de Entretenimento (67%, com menos 11 pontos), Manufatura (54%, com menos 10 pontos) e Tecnologia (75%, também com menos 10 pontos, mas ainda o setor mais confiável de todos).

02 Outras instituições

As ONGs perderam três pontos percentuais de confiança e continuam no patamar da neutralidade (não são consideradas confiáveis, nem não confiáveis pelos brasileiros). A Mídia, mesmo com aumento de 4 pontos, e o Governo, com aumento de 2 pontos, seguem no mesmo nível de desconfiança.

04 Medos

A pandemia aumentou os medos das pessoas, mas pegar Covid-19 (72%) não é a maior preocupação. Seguindo uma tendência global, uma porcentagem ainda maior está preocupada em perder o emprego (88%) e com a perda de liberdade civis (73%).

06 Vacinação

O brasileiro só perde para o indiano quando o assunto é querer se vacinar. Setenta e seis por cento dos entrevistados no país afirmam que pretendem se imunizar em 2021, e destes, 48% pretendem fazer isso assim que for possível. Globalmente, esse último número cai para 33%.

08 Mídia e ciência

A boa notícia é que, nesta era de desinformação, “expandir conhecimentos” sobre informações e mídia (68+) e sobre ciência (65+) se tornou mais importante para os brasileiros no último ano, só perdendo para “priorizar minha família e suas necessidades” (70+) na lista de preferências.

10 Novas prioridades

Ao serem questionados se certos problemas da sociedade se tornaram mais ou menos importantes desde o ano passado, melhorar o sistema de saúde ganhou 76 pontos em importância, ao lado de melhorar o sistema educacional (75+) e combater a pobreza (72+).